

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



## **A RELAÇÃO DO BANCO MUNDIAL NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA CRÍTICA NA DISCIPLINA “POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS” DO PPGE-UNIMONTES**

Ana Verônica Pinheiro Seixas  
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes  
seixas.anaveronica@gmail.com

Carla Patrícia Ferreira Macedo  
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes  
carlaprates81@gmail.com

**Eixo:** Políticas Públicas e Gestão da Educação

**Palavras-chave:** Banco Mundial, Políticas Educacionais, Educação Pública.

### **Resumo – Relato de Experiência**

Este relato de experiência foi desenvolvido na disciplina isolada “Políticas Públicas Educacionais” do PPGE/Unimontes, sob orientação da Profa. Dra. Zilmar Gonçalves Santos. A prática resultou na produção do texto “A Relação do Banco Mundial nas Políticas Educacionais Brasileiras”, fruto de estudos críticos sobre a influência dessa entidade nas políticas educacionais nacionais. A fundamentação teórica baseou-se na obra *A Demolição de Direitos* Pereira e Pronko (2014). A experiência contribuiu para refletir sobre os impactos do neoliberalismo na educação pública. Ressalta-se a importância da formação crítica e da soberania educacional.

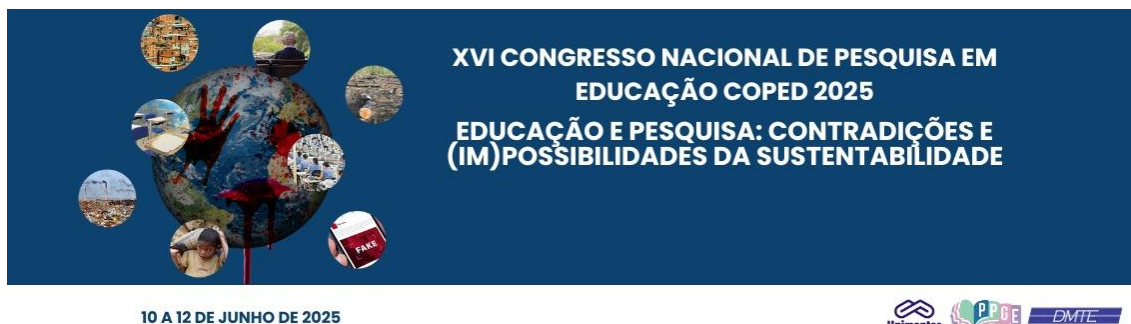
### **Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

O presente relato de experiência foi desenvolvido durante as aulas da disciplina isolada “Políticas Públicas Educacionais”, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Montes Claros (PPGE/Unimontes). A prática pedagógica visou proporcionar uma análise crítica acerca das influências internacionais nas políticas educacionais brasileiras, com destaque para o Banco Mundial.

### **Problema norteador e objetivos**

O problema que orientou a prática foi: Como as diretrizes do Banco Mundial impactam a formulação e implementação das políticas públicas educacionais no Brasil? O objetivo principal foi compreender e problematizar a interferência de organismos internacionais na condução das políticas educacionais, especialmente no que diz respeito à qualidade, equidade e autonomia do sistema educacional brasileiro.

### **Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**



A metodologia adotada baseou-se na leitura crítica de textos selecionados, debates coletivos e produção de um ensaio analítico como atividade avaliativa da disciplina. As discussões em grupo foram fundamentais para o amadurecimento da análise e para o fortalecimento do pensamento crítico, tendo o ambiente da sala de aula como espaço de construção coletiva do conhecimento.

### **Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A fundamentação teórica teve como base principal a obra *A Demolição de Direitos*, organizada por Pereira e Pronko (2014), que aborda as estratégias do Banco Mundial para moldar as políticas públicas em países periféricos a partir de diretrizes neoliberais. A análise também se sustentou na compreensão das políticas de ajustamento estrutural e das condicionalidades impostas aos países devedores, com ênfase nos efeitos para a educação pública.

### **Resultados da prática**

A prática resultou em uma compreensão ampliada e crítica acerca da atuação do Banco Mundial na educação brasileira, revelando os impactos da racionalidade gerencial, da padronização de metas e da lógica de mercado sobre a prática pedagógica e a valorização dos profissionais da educação. O estudo produzido sintetizou essas reflexões, evidenciando as contradições entre as políticas sugeridas e a realidade social brasileira. A prática resultou na produção do texto “A Relação do Banco Mundial nas Políticas Educacionais Brasileiras”, fruto de estudos críticos sobre a influência dessa entidade nas políticas educacionais nacionais.

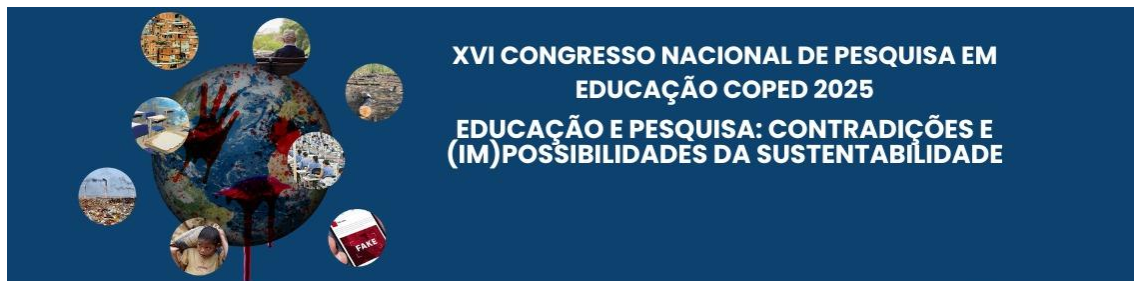
### **Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A experiência evidenciou a importância de formar pesquisadores e educadores críticos diante dos processos de internacionalização das políticas públicas. Contribuiu para a formação de uma consciência política sobre a defesa da educação como direito social e reforçou o compromisso com a construção de políticas educacionais democráticas, dialógicas e contextualizadas com as demandas locais. Alinha-se, assim, ao eixo temático do COPED voltado à análise e resistência frente as políticas públicas educacionais.

### **Considerações finais**

A disciplina “Políticas Públicas Educacionais” proporcionou uma vivência formativa significativa, permitindo a problematização de temas complexos como soberania, qualidade e equidade na educação. A produção do texto final representou não apenas um exercício acadêmico, mas uma ação de resistência e reflexão crítica diante da imposição de modelos educacionais externos que desconsideram a pluralidade e a desigualdade social do Brasil.

### **Referências**



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



PEREIRA, João Márcio Mendes; PRONKO, Marcela (Org.). **A demolição de direitos:** um exame das políticas do Banco Mundial para a educação e a saúde (1980-2013). Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fiocruz, 2014.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana. **Políticas públicas e educação:** regulação e conhecimento. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação, ideologia e contraideologia.** São Paulo: EPU, 1996 (Coleção Temas Básicos da Educação).